



editorial

Editorial

editor's note

A mais recente avaliação do Ministério da Educação resultou na renovação, com notas ainda melhores, do credenciamento dos Programas de Mestrado do Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE). A próxima edição de *Cadernos*, em 2005, pretende materializar editorialmente o esforço acadêmico de pesquisa que se tem desenvolvido no âmbito desses programas. Por ora, fica a renovação estética da revista, agora com a impressão de capa e miolo em papel reciclado.

Do ponto de vista do conteúdo, *Cadernos de Pós-Graduação* mantém a estratégia de publicar os resultados, parciais ou integrais, auferidos pelos mestrados da Casa em suas pesquisas nas áreas de Educação e Administração, que passamos a apresentar. Antes, observe-se que os trabalhos aqui publicados repercutem o vazo característico das investigações científicas de cada uma dessas áreas: em Educação, temos textos de matiz marcadamente teórica, baseados na pesquisa bibliográfica e na revisão de idéias e conceitos que orientam o labor pedagógico nas escolas de todos os níveis e nos órgãos responsáveis pelas políticas educativas; em Administração, os trabalhos de campo sobressaem, apresentando análises teóricas em torno de indicações empíricas.

Na esfera do Mestrado em Administração, o primeiro texto, de Roberta Tokko Sapovicis em parceria com sua professora-orientadora Maria Tereza Saraiva de Souza, divulga os resultados de uma pesquisa de campo de grande importância para a propagação de idéias pautadas nos princípios de uma economia solidária, conforme defendidos por Paul Singer. Por meio de um estudo de caso, as autoras revelam o grau de participação dos integrantes de uma cooperativa de trabalho e medem sua satisfação com um dos princípios fundamentais de uma instituição desse tipo: a democracia de seu processo gestor.

O texto seguinte, com o retorno da Prof^a. Maria Tereza à publicação, desta feita em parceria com sua orientanda Auta Maria da Silva, tematiza a contabilidade ambiental nas empresas brasileiras. A pesquisa realizada por meio de *survey*, com 30 empresas nacionais, no uso de toda a terminologia técnica da área contábil, indica que elas têm utilizado crescentemente e de modo cada vez mais qualificado um sistema de contabilidade que mensura e gerencia os recursos naturais, adequando-se à legislação ambiental vigente.

Segue o texto de Samuel Torrezan e de seu professor-orientador Celso Augusto Rimoli, a

perscrutar cientificamente uma iniciativa que demonstra os efeitos positivos de um novo formato de organização dos serviços penitenciários, com a constituição da Associação de Proteção e Assistência Carcerária (APAC), e os critérios e cuidados que devem nortear o sucesso na utilização desse formato. Além da eficiência na qualidade da atenção ao preso, os autores apresentam os resultados positivos que se podem conquistar quando se constituem alianças entre poder público e iniciativa civil.

Na área de Educação, Daisy Camargo discute os valores presentes na prática educativa, norteando-se pela crítica de Edgar Morin ao paradigma da modernidade. Em síntese, a autora expõe a característica reducionista e fragmentadora que a modernidade iluminista legou ao fazer científico, recomendando a resistência ao mesmo tempo ética e política das equipes pedagógicas a esse legado para que se possa caminhar na direção de uma escola democrática e aberta à diversidade.

As relações entre formação de professores e concepção de competência é o tema do artigo da mestrandia Andréia Mingues Frascione e da Prof^a. Ivanise Monfredini. Tal artigo resulta

de pesquisa realizada nas dissertações e teses defendidas entre 1974 e 2002 na PUC-SP, UNICAMP e USP sobre formação docente, descortinando criticamente os usos analíticos e as interpretações conceituais de competência, com base nas referências teóricas mais correntes desses trabalhos.

Por fim, o último texto publicado em *Cadernos*, de autoria da mestrandia Marcia Eliane Sniesko e de sua professora-orientadora Terezinha Azerêdo Rios, expõe o percurso das relações entre Estado moderno e estrutura familiar, cuja intimidade facilitaria a adesão aos pressupostos caros ao modo de produção capitalista. Os nexos explorados pelas autoras apontam a ambigüidade que historicamente permeou a constituição da educação escolar.

Como não poderia deixar de ser, os textos que aqui apresentamos constituem um momento de pesquisa, portanto um momento de formação, vir-a-ser de um processo de fundamentação de novos saberes que se desenvolvem no exercício da investigação sistemática e orientada. Representam, de todo modo, uma contribuição importante à renovação da ciência e dessa forma esperamos sejam lidos.

Eduardo Santos

Coordenação de Política Editorial

Milton de Abreu Campanário

Diretoria do Programa de Mestrado em Administração

Cleide Rita Silvério de Almeida

Diretoria do Programa de Mestrado em Educação